

Distribuição do polimorfismo do Hormônio Luteinizante em relação ao estágio da endometriose

Introdução: Pacientes com endometriose e infertilidade apresentam disfunção ovulatória e alterações hormonais do Hormônio Luteinizante (LH). Duas mutações pontuais no éxon 2 do gene do LH são responsáveis por uma interrupção e troca na produção de aminoácidos da molécula (Triptofano 8 → Arg e Ile 15 → Thr).

Objetivo: Avaliar a distribuição da frequência dos polimorfismos do LH em relação aos estágios da endometriose.

Material e métodos: Foi realizado um estudo transversal com 50 pacientes portadoras de endometriose submetidas à laparoscopia para avaliação de infertilidade. Amostras de sangue foram coletadas antes da laparoscopia de todas as pacientes. A endometriose foi classificada de acordo com a Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM, 1996) e para fins de análise as pacientes foram agrupadas em grupo A (estágios 1 e 2) e grupo B (estágios 3 e 4). As frequências das variantes LH foram estudadas através de reação em cadeia da polimerase, seqüenciamento de DNA e detecção de polimorfismo de fragmentos de DNA. O estudo foi aprovado pelo GPPG-HCPA e todas as pacientes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido.

Resultados: O grupo A foi formado por 33 pacientes e o grupo B por 17 pacientes. Os grupos foram similares em relação à idade, peso, altura, níveis de LH, hormônio folículo estimulante e prolactina. A paridade, características do ciclo e idade da menarca também não apresentaram diferença entre os grupos. Níveis de CA-125 foram menores no grupo A em relação ao B ($23,4 \pm 4,6$ e $59,4 \pm 17,3$, $P=0,02$, t Student). Os polimorfismos do éxon 8 e 15 estiveram completamente ligados. Não houve diferença na distribuição dos polimorfismos entre os grupos [4 (12,1%) e 4 (23,5%), teste exato de Fischer].

Conclusões: As pacientes com endometriose e infertilidade não apresentaram distribuição anormal dos polimorfismos do éxon 8 e 15 em relação ao grau de acometimento pela doença.